



## IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA ENFERMARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

FERNANDES; Mariana Coronato<sup>1</sup>

### RESUMO

Qualidade e segurança do paciente - Implantação do Sistema de Classificação de Pacientes em Álcool e outras Drogas em uma enfermaria: relato de experiência

**Introdução:** O Sistema de Classificação de Pacientes é uma ferramenta para dimensionamento dos profissionais que visa mensurar qual nível de dependência da equipe de enfermagem cada paciente possui. A especialidade de álcool e drogas é multifacetada e tem suas complexidades, sendo necessário que haja um sistema de classificação focado neste público. O Sistema de Classificação de Pacientes em Álcool e outras Drogas avalia os seguintes itens: aspectos gerais, orientação/pensamento/sensopercepção, humor e afeto, atitude e postura, comportamento, alimentação/hidratação, eliminações, padrão de sono, tratamento farmacológico/não farmacológico, aspectos motivacionais e aspectos clínicos. O resultado pode indicar grau de dependência mínima, intermediária ou alta. **Objetivo:** Descrever o processo de implantação do Sistema de Classificação de Pacientes em Álcool e outras Drogas em uma enfermaria de cuidados para dependência química. **Método utilizado:** Estudo do tipo relato de experiência com caráter descritivo desenvolvido de março a julho de 2025. Foi realizada uma revisão de literatura que encontrou a escala brasileira chamada “Sistema de Classificação de Pacientes em Álcool e outras Drogas”, criada por Nóbrega, Munhoz e Rovarotto em 2018. A criadora e autora principal foi convidada para uma reunião juntamente com os coordenadores e supervisores do setor visando o alinhamento das ideias e das orientações referentes à aplicação da escala. Esta foi colocada em sistema computacional utilizado no Instituto. Para a correta aplicação, foi criado um “procedimento operacional padrão (POP)”, que depois foi utilizado como base para o treinamento dos enfermeiros. O treinamento foi feito de forma a justificar a implantação da escala, mostrar suas diferenças em relação à escala utilizada anteriormente (Sistema de Classificação de Pacientes na Enfermagem Psiquiátrica) e, por fim, fazer uma demonstração do preenchimento no sistema computacional. **Resultados:** Durante o treinamento os enfermeiros tiraram suas dúvidas e percebeu-se que muitas delas existiam desde a escala anterior, como quais itens selecionar quando o paciente apresentava características presentes em dois ou três

<sup>1</sup> Instituto Perdzis, mariana.coronato@hc.fm.usp.br

níveis. Foi explicado que a escala, por conter 3 níveis de gravidade, deve ter como orientação de preenchimento o nível mais grave que o paciente se encaixar. A implantação de uma nova escala, focada no público usuário de álcool e outras drogas foi elogiada, com alguns profissionais referindo melhora na avaliação do paciente. Assim que implantada, 100% dos enfermeiros passaram a preencher a escala. **Discussão:** Apresentar e debater sobre a escala antes de sua aplicação mostrou-se algo essencial à aplicação feita pelos enfermeiros, visto a possibilidade de questionamentos por parte destes a partir de uma maior apropriação do conteúdo, assim como Cruz e Stumm (2015) relatam também em seu estudo.

**Conclusão:** A implantação da escala foi bem sucedida e serviu para, além da implantação em si, aumentar o conhecimento dos enfermeiros com relação ao tema. Destaca-se ainda a necessidade de avaliar futuramente a efetividade do “Sistema de Classificação de Pacientes em Álcool e outras Drogas” nas enfermarias de álcool e drogas do Instituto. Palavras-chave: Escala; Álcool e drogas; Enfermagem Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 0527/2016. Parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem [Internet]. Brasília: COFEn; 2016. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05272016\\_46348.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05272016_46348.html). Cruz CT da, Stumm EMF. Instrumentation and implementation of pain evaluation scale in a Neonatal Intensive Care Unit. Case report. Rev dor [Internet]. 2015Jul;16(3):232–4. Available from: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20150046> Nóbrega MPSS, Munhoz RI, Rovarotto J. Patient Classification System for alcohol and other drugs: construction and validation. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03324. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017020603324>

**PALAVRAS-CHAVE:** Escala, Álcool e drogas, Enfermagem